

## Editorial

### Sistema CFB/CRBs inaugura portal

O Sistema CFB/CRB, composto pelo Conselho Federal e os 15 Conselhos Regionais de Biblioteconomia, está inaugurando um portal que permite acessar os órgãos regulamentadores e de fiscalização da profissão de Bibliotecário, e demais órgãos representativos da Biblioteconomia no Brasil. O endereço é [www.cfb.org.br](http://www.cfb.org.br)

O CRB-8 também já está, gradativamente, acertando os detalhes técnicos e atualizando todo o conteúdo. A Revista CRB-8 Digital logo, logo, estará novamente disponível e abordará a área jurídica.

Para agregar valor a esta área tão rica e instigante, o Conselho Editorial do BOB NEWS decidiu apresentar os bastidores de duas bibliotecas: da Câmara Municipal de São Paulo, neste número, e da Ordem dos Advogados do Brasil, na próxima edição de agosto, mês no qual os advogados comemoram a sua data (11).


Empolgada em falar com mais detalhes sobre o seu trabalho, Teresa Cristina, responsável pelo Serviço de Documentação da Câmara, também escreveu um artigo que será incluído na Revista CRB-8 Digital.

Por outro lado, a Comissão de Educação do CRB-8 e a International Association of School Librarianship estão finalizando a programação do **Colóquio entre Educadores - Biblioteca Escolar - Repensar e Inovar**, a se realizar nos dias 21 e 22 de outubro na Faculdade Sumaré, em São Paulo.

Diretoria do CRB-8

## Matéria principal

### O Legislativo em pauta: Câmara Municipal de São Paulo

*Enquanto a equipe de bibliotecários da Revista  finaliza o lançamento da edição que abordará a área jurídica, fomos conhecer os bastidores do Poder Legislativo de São Paulo entrevistando a bibliotecária responsável pela Secretaria de Documentação da Câmara Municipal de São Paulo. Leia matéria a partir da página 2.*



Divulgação

*Após reformas, a Secretaria de Documentação garante pesquisa ágil em ambiente moderno e acolhedor.*

## AGENDA BIBLIOTECONOMIA

**Colóquio entre**

**Educadores**

***Biblioteca Escolar***

**Repensar e Inovar**

Dias 21 e 22 de outubro  
Na Faculdade Sumaré SP

Organizado pela Comissão  
de Educação do CRB-8 e  
*International Association of  
School Librarianship*

*Reserve em sua agenda.  
Evento imperdível!*



Estão quase esgotadas as vagas para o Encontro Nacional de Bibliotecários de Instituições de Ensino: dia 28 de agosto, das 9h00 às 19h10, no Hotel Sonesta, av. Ibirapuera, 2.534, em Moema, São Paulo.

Os bibliotecários do CRB-8 têm 10% desconto (citando no ato da inscrição "CRB-8") somente até dia 14 de agosto.

Inscrições: tel. (11) 5535-1397 ou  
[humus@humus.com.br](mailto:humus@humus.com.br)

## O Legislativo em pauta: Câmara Municipal de São Paulo

### Reformas e empenho da equipe asseguram agilidade e precisão da informação

*O trabalho feito pela Secretaria de Documentação é um verdadeiro exercício de cidadania*

A Secretaria de Documentação da Câmara Municipal de São Paulo responde à Secretaria Geral Parlamentar, que é ligada à Mesa Diretora. Constituída por três supervisões técnicas – Biblioteca, Documentação do Legislativo e Arquivo Geral – a Secretaria é composta por 12 bibliotecários de carreira, um bibliotecário (documentalista) e vários técnicos administrativos. São os responsáveis pelo serviço de informação de leis, atos, resoluções, emendas à Lei Orgânica, regimento interno, proposições, relatórios, documentos publicados pelas Comissões, dados parlamentares, textos das sessões legislativas, livros (inclusive doutrina jurídica), revistas, processos, diários oficiais, recortes de jornais e toda sorte de documentos. Quem trabalha na área jurídica sabe que a quantidade de informações é enorme, bastante intrincada e complexa. “Precisamos manter as informações atualizadíssimas sob risco de fornecê-las desatualizadas ou revogadas”, afirma Teresa Cristina Brandão César, de 58 anos, bibliotecária responsável pela Secretaria de Documentação desde 2004.

Além dos 55 vereadores e funcionários das áreas administrativa e parlamentar, a Secretaria de Documentação atende a outras

câmaras municipais, órgãos administrativos de São Paulo e de outros municípios e também advogados, procuradores, pesquisadores acadêmicos, estudantes e cidadãos em geral. Segundo Teresa, “o trabalho é um verdadeiro exercício de cidadania”. E o atendimento é personalizado: a linguagem da resposta é adequada ao grau de instrução e compreensão de quem o procura, seja um juiz ou um cidadão. “Se a Câmara Municipal é a *Casa do Povo*, é preciso interagir e procurar falar com a *voz do povo* para estabelecer a comunicação”, explica Teresa.

A maioria dos funcionários ajuda a alimentar os bancos de dados da Secretaria de Documentação, cujas bases são em “Winisis”. Teresa explica que este é um trabalho que exige muita pesquisa e, ao mesmo tempo, rigor para dar a consistência e a exatidão necessárias para imprimir confiabilidade às informações e atender ao cliente/usuário, no menor tempo possível, com a relevância requerida. Há informações que só podem ser acessadas internamente, pela Intranet, possibilitando aos vereadores consultá-las do próprio Plenário. E se estiverem fora, também podem consultar pela Internet, no site da Câmara, que já disponibiliza uma gama enorme de informações, incluindo dados parlamentares desde 1892.

#### Reformas administrativa e física

Em 2004, novos gestores assumiram a Secretaria de Documentação após uma reforma administrativa que envolveu toda a Câmara Municipal. Foram meses de discussões que resultaram em programas de modernização e de preservação e restauração do acervo, sempre tendo como pilares a informação e o cliente/usuário. Esta reforma acabou resultando em

*Antes e depois da reforma física da Secretaria de Documentação: “A substituição dos arquivos fixos na cor laranja por equipamentos deslizantes na cor gelo e a troca do mobiliário pesado por móveis de aparência mais leve melhoraram e uniformizaram o visual, além de racionalizar o acesso às informações e o fluxo dos servidores em seu trabalho de pesquisa”, destaca Teresa.*



uma outra, a reforma física da Secretaria, iniciada em meados de 2008.

Os móveis foram substituídos por novos, estantes deram lugar a arquivos deslizantes e os espaços foram redimensionados e se tornaram mais harmoniosos.

Mas não foi somente o aspecto ambiental e visual que mudou para melhor. A base informacional da Secretaria foi reconstruída e falta pouco para estar totalmente revisada e checada. Houve ainda a padronização e qualificação de dados e informações possibilitando a geração – também mais qualificada – de conhecimento. “Precisamos dar respostas corretas e rápidas”, reitera a bibliotecária. Teresa e sua equipe operam microcomputadores, máquina reprográfica, scanner, de mesa e de velocidade, e equipamento de microfilme para realizar os serviços de rotina. Os principais estão relacionados ao acervo: processamento técnico de normas e proposições legais e também de livros; aquisição de livros e revistas, para incorporação ao acervo; tratamento informacional das sessões plenárias para que venham a se constituir volumes de uma coleção única com índice e informações que lhe são aglutinadas para facilitar as pesquisas; alimentação das bases de processos administrativos, legislativos e documentos avulsos para fins de vistas ou tramitação.

*A higienização periódica, como é feita na Secretaria de Documentação, aumenta em até oito vezes a vida útil do livro*



Fotos: Divulgação

Além dos cuidados físicos com o acervo (higienização, restauração, encadernação) e a manutenção da ordenação nas estantes, há ainda a gestão do bom funcionamento físico da Secretaria (formas, equipamentos, etc.); gestão administrativa, incluindo a de pessoas; definições do que tornar digital, do que microfilmar, do que manter em papel;

*“Na época em que conheci estas pessoas (Laura Russo, May Negrão e Cecília Atienza), não tinha consciência de quanto influenciariam minha atuação profissional”, confessa Teresa.*

estabelecimento de prioridades para cumprir metas; registrar dados e informações para confecção de relatório.

### **Paixão por livros**

Teresa nasceu numa casa na cidade de São Paulo repleta de livros, muito parecida com a dos avós. Seus pais liam muito e logo ela se apaixonou. “Cresci lendo as histórias das Mil e Uma Noites, Malba Tahan, voando o mundo e as galáxias com o pó de pirlimpimpim de Monteiro Lobato, junto à fada Sininho...”, revela.

Cursou o “Clássico” mas queria mesmo era Arquitetura. Porém, na família havia uma tia bibliotecária (que depois se tornou seu referencial) e ao acompanhar sua prima, que foi se inscrever no vestibular de Biblioteconomia, decidiu também tentar, afinal, já era apaixonada por livros. Teresa passou e ingressou na FESPSP com sua prima.

No segundo ano, decidiu prestar concurso para estagiar no antigo DAMU – Departamento de Administração do Município, cuja diretora era nada menos que a bibliotecária Laura Garcia M. Russo. Além dela, Teresa conviveu com May B. Negrão e Cecília Atienza, que por força do destino

também fora diretora do antigo Departamento de Documentação da Câmara. Sobre esta convivência, ela pondera: “Na época em que conheci estas pessoas tão atuantes, não tinha consciência de quanto me influenciariam. Achava-as muito bravas, mas extremamente eficientes e realizadoras.

Estas bibliotecárias tinham a tenacidade de quem acredita na Biblioteconomia, na construção, na possibilidade de realizar algo”. Teresa também estagiou no Catálogo Coletivo de Periódicos até se formar em 1973, ao lado da prima (Márcia atua na biblioteca da ECA/USP).

Outra profissional renomada, Maria Antonieta Ferraz, a indicou para trabalhar na biblioteca de uma associação, onde ficou até se casar. Depois trabalhou nos Institutos Butantan e de Saúde, de onde saiu para cuidar dos filhos. Mas inquieta, trabalhou, “de forma pontual”, como conta, na área de vendas e constatou o potencial de ação de equipes bem estruturadas.

Teresa prestou novos concursos e atuou até em bibliotecas infanto-juvenis. “Usava o conceito de *leitura do mundo* para estimular leitores”, conta ela, que coordenou o Programa de Formação de Mediadores de Leitura e chefiou bibliotecas. “Na Prefeitura descobri ser possível fazer muito com poucos recursos. É preciso encontrar as armas certas para cada situação, mesmo que pareçam pequeninas, em vez de desanimar diante das adversidades”, ensina, completando: “É melhor construir lentamente do que deixar passar oportunidades. Às vezes, o que passou não é possível ser retomado”. Teresa logo viu que, ao prestar concursos, voltava a se atualizar e continuou a estudar para fazê-los. Assim, prosseguiu até escolher trabalhar na Câmara Municipal de São Paulo.



## Equipes de bibliotecários da Secretaria de Documentação

### Secretaria de Documentação

Teresa Cristina Brandão César

#### Biblioteca

Elizabeth Toyoko Higashino  
(supervisão)

Luciana da Conceição Góes

Maria Edite de Souza Bispo  
(também conselheira e coordenadora da  
Comissão de Fiscalização do CRB-8)

Rosângela Cury Zampieri

Roseli Sobral

#### Documentação do Legislativo

Angelo Caio Monteiro da Cruz  
(supervisão)

Adriana de França Silva

Elisabete Minaki

Luana Maíra Plácido Coelho

Márcia Baumgartner

Maria Solimar de Jesus

Mariângela Bernardo de Souza

#### Arquivo Geral

Viviane Ferreira Pó  
(pós-graduada em Arquivo e vinculada  
ao Conselho dos Arquivistas)



Divulgação

Parte da equipe de profissionais que trabalhou durante as reformas. Teresa está à esquerda e usa bata preta com detalhes azuis e vermelhos.

### Mensagem de Teresa aos colegas

*“Com a globalização e o desenvolvimento tecnológico em ritmo acelerado, apresenta-se uma oportunidade única aos bibliotecários, especialmente para os que trabalham em serviços de informação especializados. Diariamente, uma avalanche de informação é disponibilizada.*

*Mas, embora seja possível acessá-la, este acesso nem sempre é tarefa fácil ou gratuita. São inúmeros os “sites”, alguns confiáveis; são inúmeras as informações, muitas com qualidade questionável.*

*A seleção e organização de informações da rede, em papel e nas demais mídias chamam por um profissional: **ele pode e deve ser o bibliotecário.***

*Mas quanto está ele habilitado a desempenhar este papel? Mais do que “aprender a aprender”, o bibliotecário, neste momento, não deve ter “vergonha de ser um eterno aprendiz”. (Gonzaguinha).*

*Deve capacitar-se para enxergar os caminhos que se abrem e estar preparado para trilhá-lo. Deve estar aberto para o mundo que pode dar valor à informação; e ser ele um elemento de agregação de valor”.*



### Serviço de Documentação

#### Câmara Municipal de São Paulo

[www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br)

Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, 100 - Centro - São Paulo

1º subsolo: Diários Oficiais e Arquivo Geral

2º andar: disponibiliza tudo que já foi publicado

De segunda a sexta-feira, das 10h às 18h30

### Mais informações

[sgp3@camara.sp.gov.br](mailto:sgp3@camara.sp.gov.br)

Tel. (11) 3396-4332

## Errata

Na última edição do BOB (n.12), a redação cometeu um equívoco chamando os bibliotecários com registro no CRB-8 de “associados”. Conselho de Classe, Associação e Sindicato são distintos.

O Conselho de Classe, como o CRB-8, é o órgão representativo da classe profissional atuante no Estado e tem por finalidade fiscalizar o exercício da profissão.

A Associação, como as Associações dos Bibliotecários e FEBAB (Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários), são pessoas jurídicas de direito privado, responsáveis por congregar os profissionais de determinada área, visando atualização e aprimoramento profissional.

E o Sindicato, como o SINBIESP (Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo), é pessoa jurídica de direito privado, que tem sua ação voltada para as questões referentes às relações de trabalho, tais como salário, horas extras, insalubridade, acordos e dissídios coletivos, etc. Também é uma entidade constituída para fins de proteção, estudo e defesa de interesses comuns.

## Perguntas Frequentes

**Acabei a graduação, já sou bibliotecário, portanto já posso exercer a profissão?**

NÃO, primeiro é necessário realizar seu Registro Provisório junto ao CRB de sua região.

O **Registro Provisório** tem validade por um ano devendo ser renovado, dentro do prazo, enquanto não receber o Diploma reconhecido pelo MEC.

O Registro Provisório pode ser cancelado por falta de renovação dentro do prazo, e continuar exercendo a profissão com o registro com prazo vencido ou extinto, caracteriza-se como exercício profissional ilegal, o que acarreta multas.

Logo que estiver de posse do diploma, então solicite seu **Registro Definitivo**.

Além das anuidades há a necessidade de participar, ou justificar a ausência, nas eleições trianuais para a escolha dos representantes do Conselho - conselheiros.”

## Curso de extensão FESPSP

**Documentação Jurídica: das fontes à organização da informação**

**De 15 de agosto a 17 de outubro, das 9h às 13h**

**Duração: 10 semanas**

**Local: FESPSP Unidade General Jardim - Rua General Jardim, 522 Vila Buarque – São Paulo (próx. ao metrô República)**

**Tel. (11) 3123-7800 ou secretaria@fespsp.org.br**

Você é um  
Bibliotecário Legal?

Se você, bibliotecário, por algum motivo não conseguiu manter sua situação financeira regularizada junto ao CRB-8, aproveite a oportunidade de quitar a dívida por meio da Resolução 103/09, do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Pergunte sobre sua situação, informe-se e tome as providências necessárias para o exercício legal da profissão. Torne-se um bibliotecário legal!

e-mail: [crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)  
tel. (11) 5082-1404

EM DEFESA DO  
BIBLIOTECÁRIO

O CRB-8 atua para orientar,  
fiscalizar, representar e defender o  
exercício da profissão de bibliotecário.

Escreva, colabore, sugira,  
critique e participe do seu  
Conselho Regional de Biblioteconomia.

[crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)

tel. 5082-1404

BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Coordenação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Factory Editora e Comunicação Ltda.

Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)